



## **PROESDE UNIPLAC, 2019: INICIATIVAS REGIONAIS INOVADORAS NO TERRITÓRIO DO PLANALTO CATARINENSE**

Geraldo Augusto Locks<sup>1</sup>  
José Batista da Rosa<sup>2</sup>  
Josilaine Antunes Pereira<sup>3</sup>  
Sueli Kraus Coelho de Farias<sup>4</sup>

### **Resumo**

Neste relato de experiência reflete-se o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE DESENVOLVIMENTO ESPECIAL) realizado na Universidade do Planalto Catarinense em 2019. A denominação citada, deve-se ao fato de concomitante ao Proesde regular, ocorreu outra edição cujas atividades concentraram-se em seis meses e a pesquisa consistiu em identificar iniciativas regionais inovadoras no território do Planalto Catarinense e suas implicações no desenvolvimento. Reflete-se o processo pedagógico vivenciado por professores e estudantes. Enfatiza-se a articulação do ensino, pesquisa e extensão vivenciada, como estratégia mais adequada na construção de novos conhecimentos agregados à formação profissional e novas exigências advindas do mundo do trabalho contemporâneo e ao enfrentamento de um desenvolvimento com sustentabilidade, capaz de diminuir as desigualdades sociais e as disparidades regionais no Estado de Santa Catarina. Metodologicamente, além dos referenciais teóricos debatidos em sala de aula, os estudantes realizaram pesquisa de campo, com objetivo de identificar e descrever iniciativas locais ou regionais inovadoras. O resultado somou uma produção de quarenta e sete relatórios apresentados no seminário regional. Os estudantes mostraram-se criativos, sensíveis para reconhecerem e mapearem atividades consideradas inovadoras. Apontaram que uma atividade inovadora pode estar ao alcance de qualquer um, que nem sempre implica em custos elevados, e que a inovação pode ocorrer a partir de um olhar sobre o que já existe; que uma iniciativa inovadora não se limita ao

---

<sup>1</sup> Prof. Dr. docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE) da Universidade do Planalto Catarinense. Coordenador pedagógico do Curso de Extensão Educação para o Desenvolvimento Regional (PROESDE).

<sup>2</sup> Prof. Ms. em Sociologia Política docente da Universidade do Planalto Catarinense. (UNIPLAC). rosajosebatista@gmail.com

<sup>3</sup> Prof.<sup>a</sup> Ms. em Educação docente da Universidade do Planalto Catarinense. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. (UNISSINOS).

<sup>4</sup> Prof.<sup>a</sup> da Universidade do Planalto Catarinense. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense. (UNIPLAC). sueli\_kraus\_farias@hotmail.com

negócio, mas abarca a busca de qualidade de vida, entre outros campos, no mundo da cultura, do lazer, da educação do corpo, das relações sociais e ambientais.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Proesde desenvolvimento especial. Iniciativas Regionais Inovadoras.

## INTRODUÇÃO

Convém deter nossa atenção, inicialmente, para a relevância social e acadêmica do PROESDE. Trata-se de uma política pública de educação de nível superior instalado na Secretaria de Estado da Educação/Gerência de Políticas e Programas de Educação Superior – SED/GEPRE e do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU). O Programa articula-se com as Instituições de Ensino Superior, mantidas pelas Fundações Municipais e os órgãos regionais de educação, com objetivo de “Capacitar estudantes de graduação, mobilizando um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica do estudante com o desenvolvimento socioeconômico da região”.<sup>5</sup>

Para o região do Planalto Serrano Catarinense, o PROESDE historicamente tem cumprido sua finalidade em diversos aspectos, a curto e médio prazo: a) acesso a bolsa acadêmica viabilizando a manutenção do estudante na universidade; b) permite o estudante integrar e relacionar seus conhecimentos profissionais com experiências de vida, conhecer projetos e iniciativas locais, regionais e estaduais inovadoras voltadas para o desenvolvimento sustentável; c) sensibiliza o estudante à participação na vida pública/comunitária, influenciando nas decisões como agente que interfere na melhoria da qualidade de vida das pessoas; a médio prazo, a) contribui para processos de inclusão social a começar pelo estudante que conclui seu curso superior; b) minimiza as desigualdades sociais existentes entre municípios ou localidades na região; c) fortalece o enfrentamento ou iniciativas que ao se tornarem políticas públicas, contribuem com as disparidades regionais existentes no Estado de Santa Catarina.

A relevância do curso está diretamente relacionada com a questão social no território do Planalto Catarinense. Ela é expressão das contradições estabelecidas entre

---

<sup>5</sup> Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/cursos-de-extensao/cursos-de-extensao-2>.

Acesso em: 22 jan. 2020.

capital e trabalho. Manifesta-se na desigualdade social, nos índices inaceitáveis de desenvolvimento humano, como acesso à educação, altas taxas de desemprego, subemprego, despreparo na formação da força de trabalho, esvaziamento de comunidades rurais e inchamento de periferias urbanas. Contudo a questão social pode ser vista, segundo Fraga (2010), em sua dupla dimensão: de um lado a exploração do trabalho pelo capital, a expressão das desigualdades e contradições sociais, e de outro, as lutas dos trabalhadores como forma de pressão social e reivindicação de direitos.

É neste contexto que situamos o PROESDE Desenvolvimento, uma estratégia de resistência e enfrentamento das questões estruturais vividas pela população serrana de Santa Catarina. Neste relato refletimos sobre o processo no qual estudantes e professores centraram suas atividades na identificação de iniciativas regionais inovadoras locais ou regionais no território da Serra Catarinense.

A base metodológica adotada neste relato de experiência advém da pesquisa participante, conforme Brandão e Streck (2006), possibilita um posicionamento ativo e crítico de professores e estudantes envolvidos. Compreender, intervir e transformar a realidade. Intervir e buscar a transformação da realidade por meio do compartilhamento do conhecimento e da construção de novos conceitos e valores a partir da participação coletiva dialógico e comprometida.

Em outras palavras, esta metodologia possibilita a articulação ensino, pesquisa e extensão gerando processos de aprendizagem, demonstrando a indissolubilidade deste preceito acadêmico, proposição fundante do PROESDE.

## **DESENVOLVIMENTO**

Como ocorre em todo início do PROESDE regular, a edição especial de 2019, iniciou em trinta e um de agosto suas atividades oficialmente com a aula inaugural realizada via WebConferencia das instalações da UNISUL distribuídas para dezenove pontos de transmissão das Instituições de Ensino superior da ACADEMIA de Santa Catarina. Agentes da Secretaria de Estado da Educação, Professores e estudantes das Instituições Superiores envolvidas e dois conferencistas convidados refletiram sobre a abordagem central que perpassa todas as ações do Curso: "Iniciativas Regionais Inovadoras, incluindo o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense", este último aspecto especificamente voltado para o público do Proesde Licenciatura.

Para tratar das iniciativas regionais inovadoras, o Prof. Dr. Renato Büchele Rodrigues, abordou diferentes aspectos: como ser empreendedor, como ter iniciativas inovadoras, e passou a combater alguns mitos existentes neste campo do conhecimento. Mitos, como "empreendedores nascem empreendedores", "qualquer pessoa pode iniciar e manter um negócio", "empreendedores são independentes e não possuem chefe"; o prof. Renato, aprofundou o conceito de economia criativa e suas implicações para o desenvolvimento regional; com base em rica literatura, resignificou, os conceitos de cidade como região, como território e cidade criativa. Com base em autores deste campo do conhecimento, evidenciou que as cidades criativas favorecem novas formas de interação entre as pessoas, de modo que estas encontrem novas soluções para o espaço urbano e regional que habitam. Elas fazem uso de suas riquezas como fonte de dinamismo, inovação, criatividade e desenvolvimento. O conferencista concluiu sua reflexão insistindo na importância de despertar nas pessoas o interesse por iniciativas bem sucedidas e pela história local. Esta abordagem foi emblemática e pertinente para iniciar as atividades acadêmicas do Curso Formação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) que articula ensino, pesquisa e extensão tendo no seu horizonte o conhecimento e identificação de iniciativas locais regionais inovadoras.

Na UNIPLAC foram aproximadamente cento e cinquenta estudantes participantes, trabalhadores no período diurno ao longo da semana, e que elegem as sextas-feiras período noturno e sábados períodos matutino e vespertino, para engajarem-se nas duzentas horas de atividade do Curso, incluindo a realização de dois seminários regionais e um seminário estadual.

A novidade do curso deste ano foi o ingresso de estudantes de outros cursos, como enfermagem, biomedicina, odontologia e medicina, fato que veio ampliar a diversidade de percepções, olhares, ou seja, a multidisciplinariedade no curso de extensão. Enriquecer a formação humana e profissional dos participantes, estando em tela o desenvolvimento local e regional, onde presume-se, a contribuição presente e futura destes acadêmicos.

Conhecer iniciativas regionais inovadoras foi o objetivo do Proesde Especial. Após a apresentação do Projeto Pedagógico do Curso, estudantes da turma do PROESDE REGULAR que vem se desenvolvendo desde maio de 2019, foram convidados para expressar aos novos colegas a importância de agregar conhecimentos a sua formação profissional realizada na graduação, ao interagir com colegas de outros

curso e conhecer práticas que promovem o desenvolvimento do território do Planalto Catarinense.

A estrutura curricular seguiu na sua base, aquela proposição do Proesde regular, ou seja, seu grande eixo: Desenvolvimento regional sustentável; Educação, cidadania e desenvolvimento; Empreendedorismo, inovação e políticas públicas. Adensando-se com outros temas, tais como, História e geografia regional; Diagnóstico do desenvolvimento do Planalto Catarinense: limites e potencialidades; Identificar e analisar os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável definidas na agenda ONU 2030 e o Plano SC 2030; Identificar e analisar os 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável definidas na agenda ONU 2030 e o plano SC 2030; Educação Ambiental e Sustentabilidade no Planalto Catarinense; Educação, cidadania e desenvolvimento: o conceito de cidadania e seu exercício no Brasil e no território do Planalto Catarinense; Desenvolvimento sustentável e a economia solidária: origem, história e política pública; Atividade de campo: práticas integradas.

O último módulo "Práticas integradas" implicou em atividades de campo, cada uma de 8hs de atividades. Uma prática extremamente considerada pelos estudantes. Foram visitadas iniciativas, *a priori*, consideradas inovadoras pela dinâmica empreendida, por imprimirem criatividade, ações integradas, respeito e cuidado com o meio ambiente, busca de qualidade de vida e contribuição significativa para o desenvolvimento individual, grupal, local e regional. O tempo das práticas integradas foi compreendido na perspectiva conceitual trazida pelo Prof. Dr. Renato Rodrigues quando reiteradamente insistiu no despertar do conhecimento e na valorização de iniciativas bem sucedidas existentes no contexto da história local.

Foram visitadas a cidade de Lages, com seus espaços culturais que contam a história da cidade, considerando a cultura como estratégia de desenvolvimento sustentável; visita ao Centro de Educação Profissional (CEDUP), Colégio Caetano Costa, São José do Cerrito, por sua contribuição à formação humana e profissional voltados para empreendimentos no meio rural, com ênfase para a agricultura familiar; visita ao Recanto Pedra Bonita, comunidade São Francisco, Urubici, na qual o turismo é compreendido como estratégia de desenvolvimento de base local sustentável; finalmente a visita dos estudantes ao Orion Parque de Lages, cujo objetivo é

"Incrementar a riqueza de sua comunidade promovendo a cultura da inovação e da competitividade das empresas e instituições geradoras de conhecimento".<sup>6</sup>

O aprofundamento de conceitos, teorias articuladas com o conhecimento por meio da visitação das práticas integradas permitiram e estimularam os estudantes a identificarem iniciativas regionais inovadoras. Um conceito fundamental para este exercício de investigação foi o de inovação.

A inovação é definida como a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas. (MANUAL DE OSLO OCDE, 2005).

Metodologicamente a orientação da investigação de campo ocorreu por meio do que denominamos de pesquisa participativa. Segundo Streck e Adams

[...] o caminho investigativo da pesquisa participativa caracteriza-se como uma metodologia mais flexível, propondo a articulação entre conhecimento e ação no sentido de contribuir para captar a dinâmica dos movimentos da sociedade com proposta emancipadora. Ou seja, as metodologias participativas de investigação não se limitam a ser meros instrumentos, mas referem-se ao modo como enfocamos os problemas e à maneira pela qual buscamos suas respostas. (STRECK; ADAMS, 2012, p. 12).

Os estudantes, organizados em grupos e orientados por um professor do curso, receberam um roteiro sumarizado no qual continha, título do trabalho, identificação da iniciativa regional inovadora, resumo, introdução, fundamentação teórica, resultado e discussão, considerações finais e referenciais. Articulando-se "conhecimento e ação no sentido de contribuir para captar a dinâmica dos movimentos da sociedade", foram a campo para observar, ouvir e descrever possíveis atividades consideradas inovadoras. No primeiro seminário regional do PROESDE, eles tiveram oportunidade de apresentar parcialmente seus relatórios, apurar limites e lacunas de conhecimento, enfim refinar o instrumento de pesquisa e construção do conhecimento. No segundo seminário, apresentaram seus relatórios definitivos.

Pudemos listar um conjunto diverso de relatórios cujos títulos foram apresentados no segundo Seminário Regional em quinze de dezembro de 2020. Entre outros, destacamos:

Acolhimento e suporte aos pacientes oncológicos e seus cuidadores em Lages, SC; Geoprocessamento Agrícola e Florestal, através de Satélites; Coopermuse – Cooperativa Agroindustrial da Mulher Serrana, São Joaquim, SC; Instituto Paternidade

---

<sup>6</sup>Disponível em: <http://www.orionparque.com/orion>  
Acesso em: 28 mar. 2020.

Responsável – UNIPLAC, Lages, SC; Bem Viver no Recanto Pedra Bonita, Urubici, SC. Projeto de inovação de caráter preventivo para o câncer de boca – Uniplac. Programa Desenvolver Serra Catarinense: auxílio jurídico e engenheiro para criação e manutenção de agroindústrias; Patrulha Rural na Região da Amures; A integração de práticas de saúde e bem estar com a vida no campo, Urubici, SC; Ascensão do Turismo Rural em Lages, SC; Educação sobre prevenção e diagnóstico do câncer em Palmeira, SC; Associação Caminhos da Colônia – Urubici, SC. A Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis: COOPERLAGES e COOPERCOC.; Observatório de Violências de Gênero em Lages, SC; A comunicação Não – Violenta, Lages, SC; Empoderamento da Melhor Idade no manejo de tecnologias de informação; Projeto Rode Seguro nas Estradas; Saúde na Amures: acesso à saúde por meio de unidades móveis.

Estes trabalhos foram resumidos em Banner e apresentados em forma de síntese por ocasião da realização do Seminário Estadual, na Universidade do Vale do Itajaí – UNIDAVI, Rio do Sul, em 29 de fevereiro de 2020. O objeto de estudo no qual orbitaram todas as atividades do curso – identificação de atividades inovadoras – desafiou a todos os participantes, em um aspecto relevante e histórico do desenvolvimento socioeconômico no território do Planalto Catarinense.

A conferencista, Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi, docente do Programa *Stricto Sensu* Mestrado em Ambiente e Saúde da UNIPLAC, refletindo sobre Iniciativas Regionais Inovadoras e o Desenvolvimento da Serra Catarinense na abertura do segundo seminário do PROESDE ESPECIAL, afirmou que o desenvolvimento serrano teve como característica fundamental o extrativismo, ou seja, foi calcado historicamente na atividade econômica da pecuária extensiva (1776 a 1940) e na exploração da madeira (1940 a 1970), gerando uma cultura da espera e ao ritmo da natureza. Isto, de certo modo, vai na contramão da lógica do progresso, motor do desenvolvimento na modernidade. Por sua vez, há um ambiente tímido e pouco interessado pelo empreendedorismo individual ou coletivo, bem como pela inovação e atividades locais ou regionais inovadoras.

Contudo, constata-se por outro lado, além do que o PROESDE ESPECIAL demonstrou, atualmente há um movimento socioeconômico e cultural no sentido de superar valores, comportamentos, visão de mundo e ritmo de trabalho oriundos da cultura extrativista por parte de um significativo número de agentes atuantes nas esferas do público e do privado. A atuação das instituições de ensino superior em Lages e

Região é outro indicativo de mudança de visão do mundo do trabalho, busca de qualidade de vida uma vez que colocam a educação como um componente estratégico para o desenvolvimento.

Entre outras iniciativas, lembra a Profa. Cristina Keikoque está sendo criado um Observatório do Desenvolvimento do Planalto Catarinense, isto é, um banco de dados com indicadores que se transformarão em informações úteis, para: monitorar a evolução, a competitividade e a dinâmica da economia regional; tomada de decisões a partir de informações concretas; formulação de políticas e estratégias adequadas; estudo e fomento a investimentos; assertividade na aplicação de recursos; elaboração e execução de projetos; extensão e pesquisa;

Este banco de dados, ainda segundo a professora, deve se constituir em fonte segura e atualizada de informações disponíveis aos atores (usuários) e parceiros, através de indicadores, relatórios, painéis, imagens, gráficos e vídeos. Mais, tornar possível que estas informações possam ser usadas por diversos atores: organizações públicas, privadas, instituições e entidades de classe, constituindo uma rede colaborativa alinhada com os objetivos da agenda 2030.

Os estudantes, tiveram oportunidade de avaliar o curso. *Inicialmente entrei no PROESDE mais pela bolsa. Mas depois ao longo do ano, conhecendo os professores, vivenciando as aulas muito dinâmicas, as saídas de campo, eu vi que o curso ia acrescentar muito para mim e para a vida. Não conhecia o Órion Parque. Não fazia ideia das oportunidades oferecidas neste ambiente*, afirmou uma acadêmica. *Além da bolsa que é muito boa, cobrindo os custos na graduação, o PROESDE expandiu muito meu conhecimento sobre empreendedorismo, para além de abrir negócio e a inovação, coisas que a Serra precisa muito*, afirmou outro estudante. Um terceiro participante, considerou que no PROESDE *aprende-se muita coisa, como meio ambiente, economia solidária, empoderamento das mulheres, coisas de grande valia para mim, para meus colegas e para a região*. Depoimentos que corroboram a relevância do curso para a Universidade, acadêmicos, conseqüentemente para o território do Planalto Catarinense.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste relato de experiência do Proesde Especial 2019 realizado na UNIPLAC, refletimos sobre seus objetivos, estrutura curricular, metodologia de trabalho, resultados alcançados, com ênfase para seu foco: a identificação de iniciativas regionais

inovadoras. O conjunto de relatórios destas iniciativas investigadas pelos estudantes abarcaram uma diversidade de atores coletivos e instituições.

Os resultados deste trabalho contribuíram para começar a desmistificar a ideia de inovação. Pequenas mudanças em processos, ajustes podem ser aplicadas em qualquer empresa, por qualquer funcionário; as descobertas permitem afirmar que a inovação está ao alcance de todos. Nem todas as inovações apresentam altos custos. Não importa quantos recursos tem-se disponível. Se não forem bem utilizados, nunca serão suficientes. As iniciativas que os estudantes mapearam demonstram que inovação nem sempre está focalizado no negócio lucrativo, isto também é possível e necessário, mas sobretudo, na qualidade de vida das pessoas, grupos e comunidades. Estudantes, professores, coordenação pedagógica e gestão da extensão venceram os desafios da realização do Proesde Desenvolvimento Especial no espaço de seis meses, quando o curso regular acontece no prazo de um ano.

Se, de um lado constatou-se que o desenvolvimento serrano teve como característica fundamental o extrativismo, ou seja, foi calcado historicamente na atividade econômica da pecuária extensiva (1776 a 1940) e na exploração da madeira (1940 a 1970), gerando uma cultura e um ambiente tímido e pouco interessado no empreendedorismo, as descobertas realizadas pelos estudantes apontaram para uma mudança de rumo. Iniciativas inovadoras, inovação, empreendedorismo estão presentes e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico do Planalto Catarinense.

## REFERENCIAS

BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. **Pesquisa participante**. O saber da partilha. São Paulo, Aparecida: Ideias e Letras, 2006.

FRAGA, C. K. **A atitude investigativa no trabalho do assistente social**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 101, p. 40-64, jan./mar. 2010.

MANUAL DE OSLO. OCD, Diretrizes para coleta de e interpretação de dados sobre inovação. 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/oslo2.pdf>  
Acesso em: 22 fev. 2020.

STRECK, D.; ADAMS, T. Pesquisa em educação: os movimentos sociais e reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, jan., 2012.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/2012nahead/ep337>.  
Acesso em: 28 mar. 2020.